

HETELVINA CARNEIRO NOVOS TEMPOS

CUIDANDO DE MIM DO OUTRO E DO MUNDO - AGENDA 2030

Camila Nunes¹
Lunimar Fagundes²
Maria das Dores Nunes³
Lucas Mendes⁴
Rafaela Ferreira⁵
Sabrina Esmeraldo

INTRODUÇÃO

O presente projeto tem como intuito apresentar trabalho desenvolvido pela Escola Municipal Etelvina Carneiro em meio a pandemia escola de zona rural situada no distrito de pedra selada na cidade de Resende Rio de Janeiro Nossa unidade atende da Educação Infantil ao 9º ano são alunos de 11 localidades rurais ao redor do distrito temos 125 alunos matriculados. Nosso projeto iniciou em 2017 com o tema sustentabilidade levando a conscientização dos alunos em relação a hábitos sustentáveis em 2019 iniciamos as ações voltadas dentro dos objetivos da ONU objetivos globais da agenda 2030 Nossas ações foram divididas entre cada metas dos objetivos da Agenda 2030 fazendo assim a interdisciplinaridade entre os anos escolares e segmento escolar as ações se ligavam se interligavam.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A metodologia utilizada para o desenvolvimento das ações foram dentro das metodologias ativas. Dividimos por ano Escolar e metas da Agenda 2030. Cada ano escolar foi responsável por desenvolver um objetivo dentro da proposta curricular. Todas as ações foram trabalhadas de maneira interdisciplinar. A interdisciplinaridade propõe a capacidade de dialogar com as diversas ciências, fazendo entender o saber global, e não em partes, ou fragmentações. Assim, pode-se dizer que a interdisciplinaridade se trata de uma proposta em que a forma de ensinar leva em consideração a construção do conhecimento pelo aluno. Para Pombo (2004, p. 37), “Visa integrar os saberes disciplinares, e não eliminá-los”. Não se trata de unir as disciplinas, mas é um fazer pedagógico que faz parte da realidade do educando, já se sabe que as práticas de ensino-aprendizagem através das metodologias ativas promovem uma aprendizagem significativa, e algumas práticas já são desenvolvidas em nossa instituição de ensino. Nas metodologias ativas, o uso de recursos variados também beneficia a aprendizagem — por exemplo, o uso de vídeos, imagens, textos, as múltiplas linguagens (gestuais, silenciadas, verbais); aulas com construção de peças teatrais (performance), paródias, músicas com representações faladas e silenciadas e representações sem texto verbal (somente com gestos) — contribui para uma aula ativa, dinâmica, que atenderá à modalidade de aprendizagem do estudante, pois cada um tem um jeito de aprender. Os benefícios das metodologias ativas são imensos, pois desenvolvem maior autonomia e confiança, e os alunos ficam aptos a resolver problemas, tornam-se protagonistas do seu aprendizado, passam a enxergar o aprendizado como

algo significativo e convertem-se em profissionais mais qualificados e valorizados.

REFERENCIAL TEÓRICO

POMBO, Olha. Interdisciplinariedade: Conceitos, Problemas e Perspectivas. Revista Brasileira de Educação Médica 2004, t.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática docente.

Petrópolis/RJ: Paz e Terra, 1996

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Freire (1996) já apontava em seus estudos que é urgente que o professor compreenda

que o sucesso do ensino está diretamente atrelado ao fato de se considerar o aluno como sujeito central no processo de aprendizagem. O saber do professor precisa estar a serviço do aluno e não o contrário.

Obviamente esta premissa está diretamente relacionada à atitude que o professor assume ao planejar e executar suas aulas, além dos aspectos ligados à sua formação técnica. Esta última não se constitui, de forma alguma, condição inferior à primeira. Pelo contrário, sem uma densa formação técnica, pouco o docente pode criar, inferir e, até mesmo, transgredir. Só ousa o professor que detém conhecimento aprofundado de sua área ou disciplina.

A formação interdisciplinar promove ao docente a consciência de que o próprio saber é insuficiente para a compreensão da totalidade dos fenômenos: é preciso dialogar com outros docentes, com outras áreas, com outros saberes, principalmente por acreditar que um saber complementa o outro e que as diferentes formas de se olhar um determinado objeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A última parte do trabalho, também é considerada uma das mais importantes, tendo em vista que nesta sessão, deverão ser dedicados alguns apontamentos sobre as



principais conclusões da pesquisa e prospecção da sua aplicação empírica para a comunidade científica.

Também se abre a oportunidade de discussão sobre a necessidade de novas pesquisas no campo de atuação, bem como diálogos com as análises referidas ao longo do resumo.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, Metodologias Ativas, Agenda 2030

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao corpo docente de nossa Unidade Escolar pelo empenho em todas as ações do presente projeto já sendo desenvolvida desde 2019 com foco na Agenda 2030. Aos nossos Educandos nas participações proposta pelo professores, aos pais e responsáveis pela confiança e credibilidade ao nosso trabalho, a equipe pedagógica da Secretaria de Educação do Município de ResendeRJ por nos dá autonomia em desenvolver projetos Eduacionais.

REFERÊNCIAS

BACICH, L; MORAN, J. (org). Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília,

MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: 568
http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf. Acesso em: 02 jun. 2020.